

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DIVERSOS ASPECTOS DA TUBERCULOSE PARA COLABORADORES DO SISTEMA DE SAÚDE DE UMA CIDADE DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA

Brenda Rafaela Auler¹, Andressa Gabriela Moreira Althaus², Dara Marcon³, Paola Caroline Bernardi⁴, Luana Turra⁵

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Brenda Rafaela Auler, brendaauler@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que afeta principalmente os pulmões, mas também pode acometer órgãos como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). A transmissão da tuberculose é direta, de pessoa a pessoa, o doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotículas de saliva que podem ser aspiradas por outro indivíduo. **Objetivo:** Este trabalho teve como finalidade uma ação de educação permanente em saúde para colaboradores das nove unidades básicas de saúde e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Herval D'Oeste, assim como uma atividade de educação em saúde para a população do município. **Método:** Utilizou-se de material educativo, folder, para abordagem do tema tuberculose nas nove unidades básicas de saúde e na UPA, foi realizada uma conversa com a equipe, principalmente com as agentes comunitárias de saúde (ACS) enfatizando a importância da realização de coleta de amostras para testagem e diagnóstico precoce. O mesmo folder foi disponibilizado para a população em geral no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Conselho Tutelar do município de Herval D'Oeste, contendo informações sobre sinais e sintomas, forma de tratamento e locais disponíveis para atendimento dos casos suspeitos. **Resultados:** Foi possível observar a falta de conhecimento e insegurança dos colaboradores sobre o assunto tuberculose, grande parte das ACS levantaram dúvidas sobre a forma correta de coleta de amostras e sinais e sintomas da doença. Ademais podemos perceber uma boa adesão da equipe sobre o assunto tuberculose e a disposição para colocar em prática as informações reforçadas. **Conclusão:** A ação de educação em saúde mostrou-se eficaz ao identificar lacunas no conhecimento dos profissionais sobre a tuberculose, especialmente no que se refere à coleta de amostras e aos sinais e sintomas da doença, também demonstrou efetividade ao promover o engajamento da equipe, em especial das ACS, que se mostraram receptivas e dispostas a aplicar os conhecimentos adquiridos na prática cotidiana. Ademais percebemos que a educação permanente em saúde é uma estratégia eficaz para aumento do conhecimento e permite que informações cheguem de forma clara nos diferentes ambientes.

Palavras-chave: Tuberculose; Educação em Saúde; Prevenção.